

Resposta à interpelação oral apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Kou Kam Fai

Muito obrigada, Sr. Deputado Kou Kam Fai.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

O Governo da RAEM tem vindo a implementar o princípio de “prioridade na prevenção, importância na educação”, tendo criado o grupo interdepartamental denominado “Grupo de trabalho para o acompanhamento da saúde mental e física dos jovens - Caminhar com amor” com o objectivo de criar uma rede de apoio aos alunos e jovens, melhorando, a partir de diferentes níveis como a família, a escola e a comunidade, o sistema de prevenção e de serviços, de modo a maximizar as funções de identificação precoce, intervenção atempada e apoio oportuno.

A educação para a saúde física e mental já se encontra integrada no actual sistema pedagógico como resposta às necessidades de saúde psicológica de alunos de diferentes faixas etárias. Baseando nas exigências das competências académicas básicas da disciplina de “Actividades de descoberta” do ensino primário, bem como da disciplina de “Educação moral e cívica” dos ensinos primário, secundário geral e complementar, foram definidos requisitos relativos às características físicas e mentais dos alunos e, assim, organizando conteúdos curriculares diferenciados nos respectivos materiais didácticos, visando cultivar nos alunos uma visão positiva da vida, fomentar atitudes proactivas face aos desafios e uma maior resiliência psicológica. Além disso, a DSEDJ lançou, sucessivamente, os “materiais didácticos sobre a saúde mental” e os

“materiais didácticos de saúde mental para os jovens”, promovendo a realização regular pelas escolas de aulas de educação para a saúde psicológica. No ensino infantil, os alunos aprendem, primeiramente, a reconhecer as emoções; no ensino primário, aprendem a percepção, expressão e regulação das mesmas, cultivando capacidades e atitudes de resolução de problemas; no ensino secundário geral, cultiva-se a sua capacidade de gestão do *stress* e a resiliência psicológica; no ensino secundário complementar, aprofunda-se a relação entre as atitudes e a tomada de decisões, estabelecendo valores positivos e protegendo integralmente o seu crescimento espiritual. Nos últimos anos, em articulação com o planeamento curricular, a DSEDJ tem incentivado as escolas a realizarem a “Semana da Saúde Física e Mental nas Escolas”, divulgando amplamente no recinto escolar informações relacionadas com a saúde mental e física. Para além das aulas, as equipas de aconselhamento aos alunos e os agentes de promoção da saúde escolar têm reforçado a realização de actividades, cultivando nos alunos, desde tenra idade, uma sólida resiliência mental, atitudes e hábitos de vida saudáveis.

No que diz respeito ao mecanismo de prevenção e intervenção, a DSEDJ elaborou a “Tabela de Identificação da Saúde Mental dos Alunos” e as orientações de trabalho, promovendo a criação do “Grupo de Trabalho para a Saúde Física e Mental na Escola” e enviando pessoal às escolas para fornecer formação, de modo a aumentar a sensibilidade do pessoal docente e não docente para a saúde física e mental dos alunos, distinguir as suas necessidades de acordo com a classificação por níveis, e intervir e prestar apoio em tempo oportuno. Quanto aos serviços de aconselhamento aos alunos, a DSEDJ aumentou, no ano lectivo de 2025/2026, o número de agentes de aconselhamento para mais de 410, de entre os quais se

destacam os agentes de aconselhamento de serviços extensivos externos, para proporcionar aos alunos um acompanhamento de aconselhamento e apoio mais abrangentes. O Programa de “Linha aberta de aconselhamento aos alunos e plataforma de consulta *online*” foi lançado em Setembro de 2025 e é disponível 24 horas por dia, fornece aos alunos aconselhamento e apoio emocional imediato *online* e procede igualmente à identificação proactiva *online* os com necessidades, articulando-se com os serviços de aconselhamento presencial para prestar, conjuntamente, cuidados aos alunos. Além disso, a DSEDJ estabeleceu, juntamente com o Instituto de Acção Social (IAS), os Serviços de Saúde (SSM), as instituições de aconselhamento aos alunos e as escolas, um mecanismo de comunicação, colaboração e encaminhamento, para que os alunos com necessidades de apoio sejam disponibilizados os recursos adequados. Além disso, a DSEDJ e os SSM dispõem ainda de um “canal verde” de encaminhamento directo, que fornece acompanhamento médico e apoio a casos de risco ou ocultos.

Com base nos trabalhos acima expostos e tomando como referência as “Dez medidas para reforçar ainda mais o apoio à saúde mental dos alunos do ensino primário e secundário”, publicadas em 2025 pelo Ministério da Educação da República Popular da China, o Governo da RAEM realizou várias iniciativas em função da situação real e das características locais de Macau, nomeadamente, a criação de mecanismos de vigilância, alerta e intervenção, a promoção da implementação do sistema de educação integral para todos os intervenientes, o cultivo na criação de relações familiares harmoniosas, entre outros trabalhos mais direccionados e sistemáticos, de carácter local, que incluem a negociação com instituições de aconselhamento aos alunos sobre os trabalhos relativos à criação e à implementação em Macau de um instrumento

de avaliação da saúde mental dos alunos do ensino primário e secundário, bem como o lançamento de acções de formação temáticas dirigidas a docentes e agentes de aconselhamento aos alunos, com vista a reforçar a capacidade de identificação e intervenção precoce. Simultaneamente, o Governo da RAEM aproveitou plenamente a Base de Formação em Apoio à Saúde Mental e Física – resultado de uma parceria entre o IAS, a DSEDJ e os SSM – tendo organizado cursos de formação sistematizados e direccionados.

Com vista a apoiar ainda mais os pais na educação dos seus filhos, a DSEDJ, os SSM e o IAS lançarão em conjunto a plataforma de informação e formação “Aulas para os pais”, de modo a proporcionar, de forma integral, a futuros pais, durante a gravidez até ao parto, e a pais de bebés, crianças e adolescentes, cursos de formação “3+2” que abrangem os três conteúdos nucleares, nomeadamente desenvolvimento de capacidades, relações familiares e saúde física e mental, bem como dois conteúdos direccionados para as etapas de crescimento das crianças, designadamente cuidados de vida diária e adaptação ambiental para a faixa etária até aos 6 anos, aprendizagem e conquistas e relações interpessoais sociais para idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos, e o sentido de pertença ao grupo e a literacia tecnológica para idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos, o que permitirá aos progenitores adquirir e dominar as competências e os conhecimentos necessários para a educação dos filhos nas diferentes fases do desenvolvimento. Adicionalmente, o Fundo Educativo apoia as escolas na criação de associações de encarregados de educação e a DSEDJ na realização regular de acções como “formações dos elementos principais das associações de encarregados de educação”, no sentido de promover uma melhor

cooperação entre família e escola quanto ao crescimento dos alunos. A fim de criar uma atmosfera positiva na comunidade, o Governo, através da cooperação interdepartamental, procede à descentralização de recursos para a sociedade através duma campanha intitulada “A energia transmite o amor e o coração alegre está sempre a sorrir”, mobilizando sinergicamente a força da comunidade para aumentar a atenção e a importância dos encarregados de educação sobre a sua própria saúde física e mental e a dos seus educandos.

Para incentivar as escolas a explorarem plenamente o tempo e o espaço dentro e fora do recinto escolar e criar uma atmosfera saudável, dinâmica e conducente à prática desportiva regular no recinto escolar, a DSEDJ lançou, a partir do ano lectivo de 2024/2025, o Plano da “Escola Dinâmica”, introduzindo “Seis Medidas Desportivas” nas escolas. No primeiro ano de implementação, o Plano contou com a participação de 67 unidades escolares, das quais cerca de 90% alcançaram objectivos como “aumentar as aulas de Educação Física para três aulas por semana” ou de “criação de padrões desportivos e pequenas tarefas de desporto”, acrescidos de o tempo de outras actividades desportivas realizadas no recinto escolar, foi satisfeita a média semanal de pelo menos 200 minutos de actividades integradas. No futuro, a DSEDJ continuará a aprofundar o “Plano”, subsidiando, para o aumento do tempo de prática desportiva dos alunos, a instalação de equipamentos desportivos inteligentes e sistemas de gestão com IA (*apps*) nas escolas, no sentido de elevar o tempo de exercício dos estudantes durante os intervalos entre aulas e após as aulas, em casa; no que diz respeito à motivação para a prática desportiva dos alunos, a DSEDJ promove nas escolas a inclusão, na avaliação, dos dados da constituição física registados no sistema, integrando-os na

avaliação tradicional do desempenho desportivo, no sentido de criar um boletim personalizado da constituição física dos alunos, para os encarregados de educação acompanharem a condição física dos seus educandos, bem como para promover a prática desportiva dos alunos através da cooperação entre família e escola. Adicionalmente, a DSEDJ tem vindo a dar apoio financeiro às escolas na realização de actividades de lazer desportivas e formação especializada, bem como na organização de diferentes competições desportivas escolares locais, cultivando o interesse e a participação dos alunos em diversas modalidades desportivas.

No futuro, o Governo da RAEM prestará ainda maior atenção à saúde mental e física dos adolescentes, reforçando o sistema de prevenção e de serviços e construindo uma rede de apoio em estreita cooperação entre a família, as escolas e a sociedade, de modo a garantir o crescimento saudável dos alunos.

Ficam assim dadas as respostas relativamente às questões colocadas. Agradeço a sua atenção e apoio aos trabalhos na área dos Assuntos Sociais e Cultura. Muito obrigada.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura,

O Lam

7 de Janeiro de 2026